



O TURISMO COMO ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE LOCAL

- HISTÓRIA, CULTURA E MEIO AMBIENTE - CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO O TURISMO EM URUSSANGA

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

Com área de 240 km², Urussanga está localizada entre o litoral Sul Catarinense e o planalto serrano, distante 190 km da Capital Florianópolis e 35 km da BR 101.

Seus limites territoriais são com os municípios de Orleans e Lauro Muller, ao Norte; com o município de Cocal do Sul, ao Sul; ao Leste, com o município de Pedras Grandes e a Oeste com os municípios de Siderópolis e Treviso.

Segundo a contagem da população, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2009, Urussanga possuía 19.936 habitantes.



HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DE URUSSANGA

A história da imigração no Brasil começa com o fim da escravidão, com a vinda dos imigrantes, patrocinados pelo governo, para suprir esta necessidade.

Em 1878 famílias partiram de navios a vapor rumo ao Rio de Janeiro, depois até Desterro, e então até o porto de Laguna. De lá seguiram até o município de Tubarão, na região onde foi fundada a colônia de Azambuja, e em terras que hoje pertencem a Urussanga, e encontraram o seu lote de terra totalmente coberto por mata virgem.

As colônias foram estabelecidas com o colono imigrante comprando os terrenos e, sem a assistência prometida, passaram muitas dificuldades. Meses depois algumas famílias partiram da colônia de Azambuja em direção as terras onde seria então fundada Urussanga.

A colônia se desenvolveu rapidamente, em 31 de dezembro de 1881, Urussanga foi emancipada de Tubarão e, 1900, é criado o município de Urussanga.

A vitivinicultura projetou Urussanga no cenário nacional. As atividades econômicas eram a agricultura de subsistência e o comércio em pequena escala, até 1917, quando foram abertas as primeiras minas de carvão. Na década de 1970, indústrias começaram a se instalar. Hoje a economia é diversificada.

O município apresenta um alto índice de migração, sendo estas temporárias e permanentes. As migrações temporárias que acontecem em Urussanga são, na maior parte dos casos, causadas por pessoas que viajam para trabalhar na Europa e Estados Unidos e investem na área da construção civil, incrementando a economia local.

Urussanga, assim como a maioria das cidades brasileiras, apresentou nas últimas décadas um significativo deslocamento das pessoas da zona rural para a urbana.



Fonte: Arquivo Pousada da Vinícola



Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal



Fonte: Arquivo



Fonte: Arquivo

Os descendentes das famílias italianas cultivam a vivência das tradições através da gastronomia, grupos folclóricos, corais, festas e da preservação do patrimônio histórico.

Rica em seus atrativos naturais e culturais, é conhecida nacionalmente como Capital do Bom Vinho, desde a criação da Festa do Vinho em 1984. Realizada bianalmente, a festa Rittorno Alle Origine, desde 1991 comemora o aniversário do município.

Com o centenário da colonização italiana, ações por contribuíram para o desenvolvimento cultural da história dos antepassados, entre elas, em 1988, foi selado um laço entre Urussanga e Longarone (Itália), a partir do convênio chamado Gemellaggio.

Com um representativo conjunto arquitetônico da época da imigração, Urussanga é um referencial no estado, possuindo um importante acervo de arquitetura urbana tombado como patrimônio histórico em 1994, pela FCC - Fundação Catarinense de Cultura. São 18 edificações do final do século XIX e início do século XX, em estilo eclético de uso residencial e comercial, localizados na Praça Anita Garibaldi, centro da cidade, núcleo da colonização da cidade. Neste conjunto há exemplares próprios do ecletismo, devidamente ornamentados.

Também a área rural possui um importante conjunto de edificações erguidas pelos imigrantes italianos, com casas térreas e sobrados de pedra, alguns exemplares em madeira e igrejas que mostram o modo de construir dos colonizadores, sendo a comunidade do Rio Maior a que apresenta maior número delas.

O município que tem investido bastante no desenvolvimento do turismo temático da cultura italiana.

Localiza-se entre a serra e o mar, ficando no traçado de importantes roteiros regionais e estaduais, destacados de acordo com a SANTUR – Secretaria de Turismo de SC o roteiro Encantos do Sul e o roteiro da Serra Catarinense.

Numa análise do fluxo de turistas no município, temos a seguinte situação ilustrada no mapa ao lado:

- Fluxo pelo norte,
- Turistas que vem de Gravatal
- Das estações de águas termais, Gravatal e Guarda,
- Fluxo pelo sul,
- Pelo interior desde Nova Veneza, até Orleans,
- Raios de centralidade
- Fluxo do movimento turístico na região mais intenso pelo Norte.



Na organização turística do município, os três roteiros municipais, com suas referidas atrações são destacadas no mapa dos roteiros municipais:

Roteiro Vales da Uva Goethe

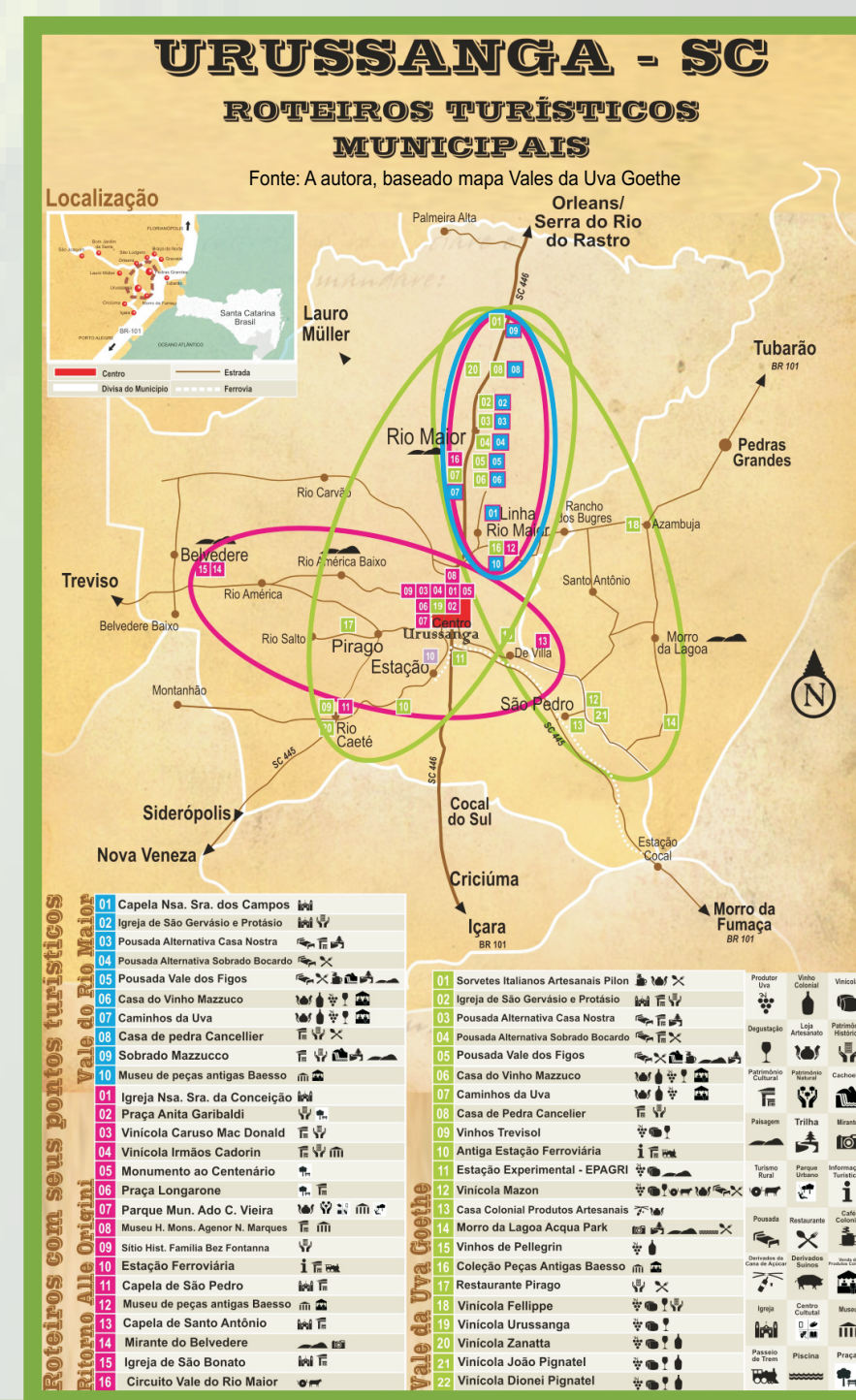
Tem como atrativo principal o enoturismo, pois a região possui o título de Vales da Uva e do Vinho Goethe por ser, a região, a maior produtora desta espécie no país.

Roteiro Rittorno Alle Origini

O enfoque é a história da colonização italiana da região no final do séc. XIX, suas paisagens e edificações rurais como nas marcas deixadas no centro urbano.

Roteiro Vale do Rio Maior

Vivência de uma comunidade rural que possui um importante manancial de água potável da região, com um conjunto de edificações históricas rurais, do final do séc. XIX, preservadas bem como seu patrimônio cultural e a rica história de sua



TRABALHO DE FINAL DE GRADUAÇÃO
ACADÊMICA:
ORIENTADOR:
ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DO EXTMO SUL CATARINENSE

TFG I 2021 - 01
JULIANA TURAZI
PROF. JORGE LUIZ VIEIRA
URBANISMO
UNESC

RIO MAIOR NÚCLEO TURÍSTICO RURAL